



Brasília, 25 de março de 2024.

## Balanco do verão 2023/2024 em Cuiabá (MT)

Durante o verão 2023/2024, a estação convencional (83361) de Cuiabá (MT) registrou 39 dias de precipitação (chuva) acima ou igual a 1,0 milímetro (mm), totalizando 443,6 mm. Esse valor equivale a 66% da média histórica (1991-2020) sazonal (672,7 mm), ou seja, um déficit em termos de volume de chuva de 229,1 mm.

O maior acumulado de chuva em 24 horas foi registrado no dia 12/03, com 40 mm.

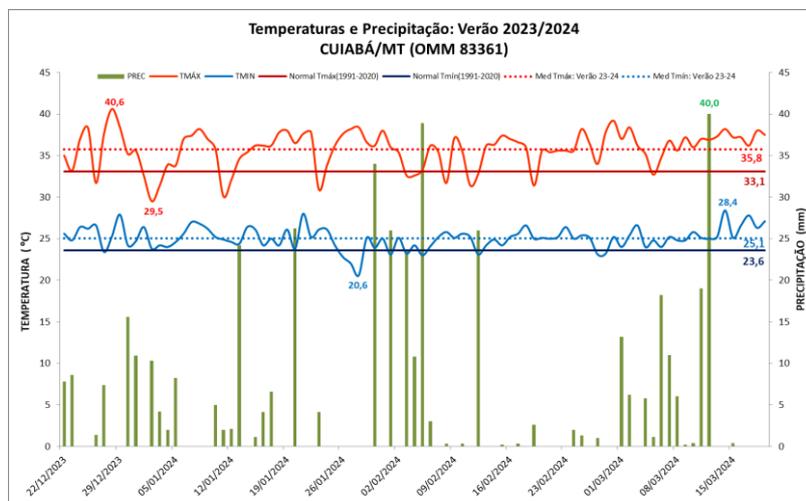
### Temperatura

A temperatura média do verão foi de 29,1°C, ficando acima (em 1,8°C), da Normal Climatológica, que é de 27,3°C. A média da temperatura mínima foi de 25,1°C, ficando acima (em 1,5°C) da Normal Climatológica, que é de 23,6°C. A média da temperatura máxima foi de 35,8°C, ficando também acima (em 2,7°C) da Normal, que é de 33,1°C.

A **maior** temperatura **máxima** foi 40,6°C, no dia 28/12. Já a **menor** temperatura **máxima** foi 29,5°C, ocorrida no dia 2/01.

A **menor** temperatura **mínima** ocorreu no dia 28/01 com 20,6°C. A **maior** temperatura **mínima** foi 28,4°C, registrada em 14/03.

A **figura 1** mostra o gráfico com os dados diários das temperaturas e da precipitação (chuva) registradas durante o verão 2023/2024 em Cuiabá (MT).



**Figura 1:** Temperaturas e precipitação (chuva) do verão 2023/2024 em Cuiabá (MT) e Normal Climatológica (1991 a 2020).

## **Verão 2023/2024**

No Hemisfério Sul, o verão começou no dia 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília), e terminou no dia 20 de março de 2024, à 0h06min (horário de Brasília), dando início ao outono.

O verão é marcado pela elevação da temperatura em todo o Brasil devido a posição da Terra em relação ao sol mais ao sul. Esse fato torna os dias mais longos que as noites e provoca rápidas mudanças nas condições do tempo. Portanto, há condição favorável para chuva forte, queda de granizo, vento de intensidade moderada a forte e descargas elétricas.

Também no verão é comum a ocorrência de chuva em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste da região Nordeste, onde os volumes totais de chuva costumam ser inferiores a 400 milímetros (mm).

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a chuva é provocada, principalmente, pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Já no norte das regiões Nordeste e Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal sistema responsável pelo período chuvoso.

Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com acumulados entre 700 mm e 1.100 mm.

Durante o verão de 2023/2024, ocorreram dois episódios de ZCAS, em janeiro (entre os dias 4 e 7/01 e 24 a 29/01). Estes episódios de ZCAS ocasionaram volumes expressivos de chuva em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Eles também contribuíram para que os acumulados superassem a média climatológica em muitas localidades, inclusive nas capitais destes estados.

Equipe do Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE/INMET

Acompanhe o portal oficial do INMET. A previsão de tempo e os avisos meteorológicos são divulgados diariamente em nosso aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet\_

Facebook: @INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr